

# Projeto Educativo

2019/2022

## Externato da Misericórdia Nossa Senhora do Rosário de Unhão



Unhão, setembro de 2019

Data da última atualização: 12 de julho de 2021

## “Eco?Lógico!”



## Índice

Preâmbulo .....	5
Introdução .....	6
Missão .....	9
Visão .....	11
Modelo organizacional.....	12
Contexto e caracterização geral da Escola.....	13
Justificação do tema.....	18
Plano de intervenção .....	19
Mapas estratégicos .....	21
Monitorização e avaliação .....	25
Divulgação .....	26
Referências bibliográficas .....	28
Legislação consultada.....	29
Avaliação 2019/2020.....	30

**“ A Natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas  
as suas folhas ...”**

Johann Goethe

## Preâmbulo

O **Projeto Educativo** é um instrumento com projeção para o futuro “ajuda a inventar e a construir um futuro não apenas diferente, mas melhor” (GRÁCIO, Rui), que avança as razões e as finalidades das atividades curriculares, que compreende os problemas reais e os seus encadeamentos, que adivinha e prepara as melhorias necessárias, que preconiza uma pedagogia positiva, numa atitude construtiva de diálogo, de análise da ação, de aprendizagem com a experiência continuada.

Este **Projeto Educativo** operacionalizar-se-á através do [Plano Anual de Atividades](#) (cf. doc.), do [Regulamento Interno](#) (cf. doc.) e dos **Planos Curricular de Turma** e **Programas Curriculares de Grupo** que concretizarão os princípios e valores enunciados neste documento.

Em função do **Projeto Educativo**, o **Plano Anual de Atividades**, ciente das realidades locais e das aspirações de cada um, organiza as ações e identifica os recursos envolvidos para os concretizar, pois “A espantosa realidade das coisas é a minha descoberta de todos os dias” (CAEIRO, Alberto, *Poemas Inconjuntos*).

O **Regulamento Interno** estabelecerá normativos disciplinares, entre outros, num conjunto coerente, aceite por todos, sem carácter discriminatório, no qual se traduz um instrumento de sociabilidade que permita trabalhar mais e melhor.

O **Programa Curricular de grupo** e o **Plano Curricular de Turma**, previsto nos termos da Reorganização Curricular, apontarão à *adaptação* do currículo nacional à *situação real* do grupo/turma.

Claro está que o desenvolvimento e a implementação de qualquer projeto educativo moram na tensão constante entre a paixão e a frustração, entre o presente e o futuro e entre a execução e a avaliação dinâmica. Por isso, não é uma batalha ganha, mas uma (re) conquista em aberto, documento atento às mudanças sociais que vão ocorrendo, sendo ele próprio agente de mudança. Como disse John Fitzgerald Kennedy, “A nossa tarefa não é consertar os erros do passado, mas sim preparar o caminho para o futuro”.

## Introdução

O presente Projeto Educativo é um dos instrumentos do exercício da autonomia do Externato da Misericórdia Nossa Senhora do Rosário, Unhão, como decorre do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e é definido como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.” Decorre, ainda, da descentralização do sistema educativo preconizada pela Lei de Bases do Sistema Educativo (Despacho Normativo n.º 6/2014) que se traduz por uma maior autonomia atribuída às escolas, assumindo-se como um instrumento e como uma estratégia de reforço ao serviço da missão que se propõem cumprir, tendo como principal finalidade definir princípios orientadores que promovam o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Na base desta conceção da educação está o conceito de educação ao longo da vida, que deve ser entendido como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes, das suas aptidões, da sua capacidade de discernir, de agir e de fazer opções em liberdade e com responsabilidade. Trata-se de um documento que se deseja funcional, flexível no seu desenvolvimento e potenciador de mudanças.

Neste quadro, o Projeto Educativo é o “documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”. (alínea a) do ponto 1 do artigo 9, do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de julho, sendo a última revisão feita pelo Despacho Normativo n.º 6/2014, 26 de maio).

Este projeto surge da necessidade de criar um documento orientador de toda a organização escolar e numa perspetiva de adaptação aos desafios da sociedade atual. Neste sentido, no presente documento estarão delineados os objetivos e as metas a atingir para a concretização da sua missão educativa, na descoberta de caminhos para

melhorar a atuação da escola em prol de uma cultura de trabalho e de respeito pelos bens comuns e pelos outros.

Como escola, pretendemos formar cidadãos ativos e conscientes, munidos de competências pessoais e sociais diversificadas, onde o saber se articula com o saber-fazer, o saber-ser, o saber-saber, o saber-estar e o saber-viver com o outro, através de um clima de harmonia, de liberdade e de justiça social.

Para Bronfenbrenner e Morris (1998) as crianças influenciam os próprios ambientes onde se encontram (...) começam a estabelecer algum tipo de vínculo com outras pessoas e, logo, são influenciadas ao mesmo tempo pelos que estão ao seu redor.

Conscientes da nossa missão pretendemos criar condições para que os alunos possam experimentar, praticar, inovar e aprender de forma a encontrarem oportunidades na vida futura e “(...) promover a sua cultura geral e capacitá-la, em condições de iguais oportunidades, desenvolver as suas aptidões, a sua capacidade de emitir juízo e o seu senso de responsabilidade moral e social, e a tornar-se um membro útil na sociedade” (Princípio 7.º da Declaração dos Direitos da Criança, 1959).

A construção do Projeto Educativo foi orientada por princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar, tendo-se procurado que o seu plano de ação se adequasse às características e aos recursos da escola, bem como às solicitações e aos apoios da comunidade em que se insere (Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro). Para além disso, procurou-se adequar convenientemente todo o plano de ação ao recurso mais importante da escola, que são as crianças.

É de referir que este Projeto Educativo não é um documento estanque, mas um documento em aberto e sujeito a possíveis alterações, de acordo com as necessidades das crianças, da comunidade escolar e do meio envolvente. A escola propõe, assim, uma dinâmica contínua e de autoavaliação, com o intuito de alcançar os caminhos considerados mais benéficos para o sucesso educativo.

Para a implementação do mesmo, estamos cientes da importância da busca de respostas pedagógicas mais adequadas às características, necessidades e interesses de todos os alunos/crianças. Julgamos que só através da implementação de práticas e estratégias de diferenciação do trabalho será possível promover o sucesso escolar e educativo, permitindo a existência de uma escola inclusiva. É na troca de experiências

e saberes entre os intervenientes no processo educativo que se promove uma escola unida e aberta, proporcionando um ambiente educativo mais rico.

Assim sendo, concebemos o Projeto **“Eco?Lógico!”**, de modo a proporcionar uma maior motivação e interesse através de estratégias educativas diferenciadas, assim como, criar espaços de aprendizagem inovadores e estimulantes, contribuindo para fomentar a aquisição de conhecimentos básicos, capacidades, atitudes e hábitos que permitam aos alunos/crianças obter sucesso na sua aprendizagem escolar, na sua inserção social e desenvolvimento integral. Acreditamos que uma criança civicamente competente é uma criança crítica e observadora que pode não ser capaz de mudar o mundo, mas certamente dará conta do que é preciso mudar, tornando-se um cidadão ativo. Valorizando uma formação integral, que ultrapassa os limites do que é definido ao nível dos diferentes programas para as várias disciplinas, acreditamos que um bom aluno só o poderá ser se adquirir, igualmente, um conjunto de valores que o tornem num cidadão ativo, justo e sensível. Neste sentido, preocupamo-nos em complementar os currículos com atividades e projetos que facilitem o desenvolvimento deste conjunto de valores. Pensamos que só refletindo, desde cedo, é que poderemos mudar positivamente o meio social que habitamos, começando pelos nossos pequenos cidadãos. Pretendemos que este seja um projeto de todos e para todos – famílias, alunos e professores/educadores - por isso, desafiamos, também, os encarregados de educação a participar nas diversas atividades constantes do Plano Anual de Atividades.



## Missão

O Externato rege-se pelos princípios gerais da Lei de Bases do Sistema Educativo e tem como missão a prestação de um serviço educativo que proporcione o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade das crianças que o frequentam ou venham a frequentar.

Pretendemos uma escola que seja capaz de promover o desenvolvimento de competências necessárias à realização e desenvolvimento pessoal, à responsabilidade, à confiança, ao senso crítico, à cooperação e à solidariedade. Que cumpra com os programas oficiais em conformidade com o que é exigido pelo Ministério da Educação. Que proporcione aos alunos a capacidade de análise científica e observação crítica, assim como hábitos de trabalho intelectual, cultivando laços de amizade, respeito, colaboração entre docentes e não docentes e promovendo a integração de todos os alunos na comunidade educativa, não discriminando a sua origem social, económica e religiosa.

Importante será, também, manter uma constante articulação com o meio envolvente, pois permitirá aprofundar a formação pessoal e social dos alunos e a sua participação ativa e responsável na identificação e procura de soluções para os problemas emergentes da comunidade.

Enquanto escola, desejamos oferecer um ensino de qualidade e adequado a uma realidade específica, em que todas as propostas apresentadas estejam de acordo a essa mesma realidade. Só desta forma se poderá projetar uma escola aberta à comunidade, com um papel interventivo na resolução dos seus desafios.

Consideramos a necessidade de promover um bom clima de aprendizagem, com situações que façam sentido às crianças, partindo dos seus conhecimentos prévios, envolvendo-as de forma ativa, através da mobilização da sua zona de desenvolvimento proximal.

Para Ausubel, os conhecimentos prévios dos alunos devem ser valorizados, para que possam construir estruturas mentais utilizando, como meio mapas conceituais que permitem descobrir e redescobrir outros conhecimentos, caracterizando, assim, uma aprendizagem prazerosa e eficaz. Refere, ainda, que para haver aprendizagem significativa é necessário que o aluno tenha disposição para

aprender, que o conteúdo escolar a ser aprendido seja potencialmente significativo, pelo que procuramos que o processo de ensino-aprendizagem caminhe neste sentido.

Na nossa intervenção seremos conscientes de que cada um de nós é único e que as crianças não têm os mesmos interesses, mas sim diferentes conhecimentos, maturidade e aprendizagens onde estabelecem diferentes relações com o saber e com modos de aprender. Assim, pretende-se promover a diferenciação pedagógica de uma forma inclusiva, dando resposta às diferentes necessidades das crianças. É no seguimento desta linha de pensamento que pretendemos implementar, ao longo do próximo triénio, o tema “Eco?Lógico!”, o qual visa incentivar os alunos a terem uma maior consciência em relação ao mundo, estimulando-os a criar laços afetivos com o seu meio local e o mundo que os rodeia, traduzindo os seus conhecimentos em mudanças de atitude efetivas que sirvam de impulso à construção de uma sociedade mais sustentável. Pretende-se promover o desenvolvimento de espírito crítico e de iniciativa nos alunos, bem como uma visão integrada e holística do planeta, cruzando diferentes áreas do saber, numa aprendizagem transversal, inovadora e criativa.

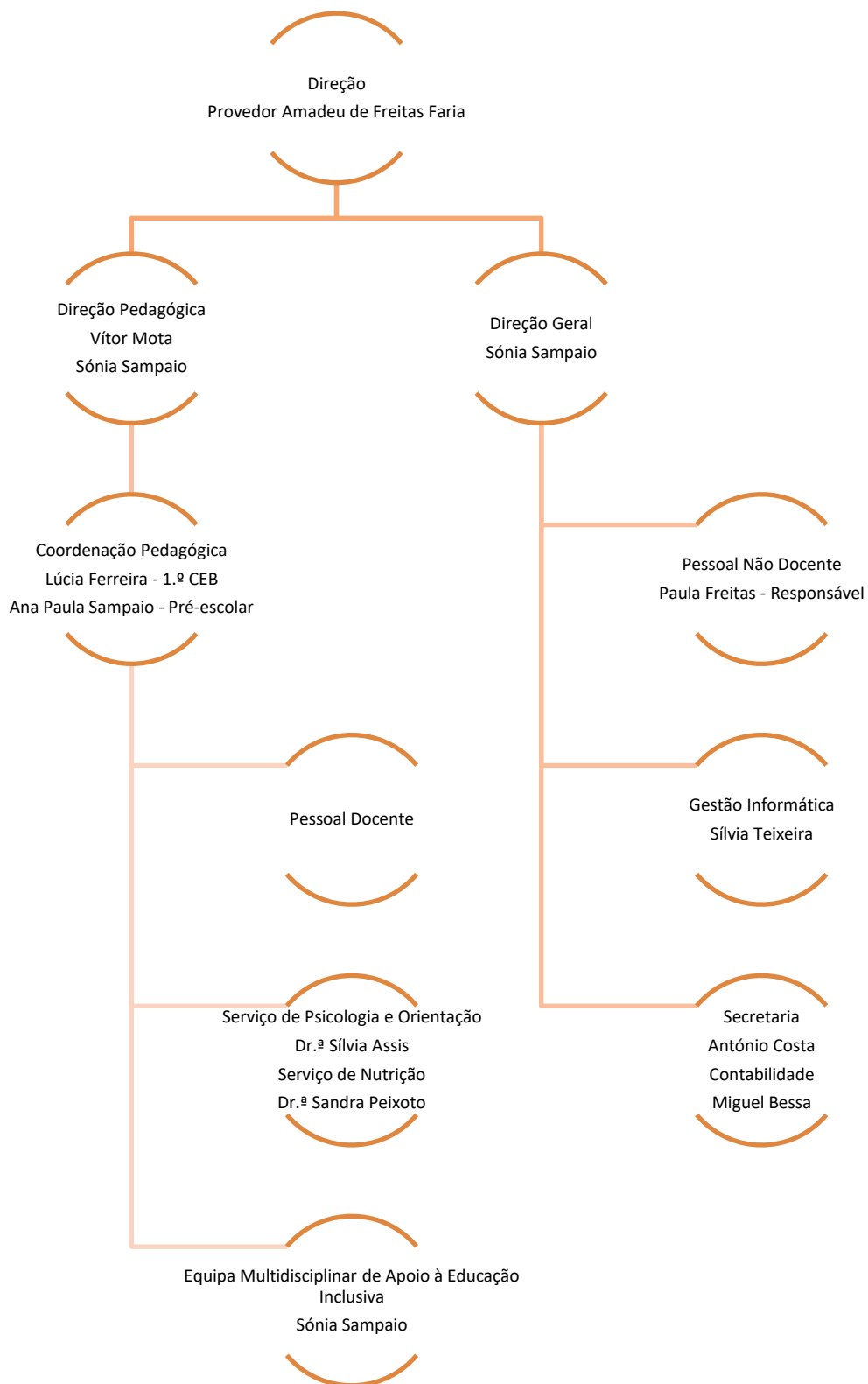
## Visão

A Visão surge como um complemento ao que pretendemos atingir para o futuro, o que ambicionamos para os nossos alunos, qual o caminho a percorrer e se os esforços dos membros da escola estão a ser bem-sucedidos, para alcançarmos as metas definidas para a escola.

Pretendemos que a Instituição se constitua como uma escola de referência na comunidade envolvente e promova a excelência através de um ambiente relacional de qualidade, tanto na comunidade escolar (entre pares, docentes e não docentes, alunos e Pais/Encarregados de Educação) como no meio envolvente, dando uma resposta à comunidade através de uma oferta educativa diversificada, inovadora e integradora.

Em termos educacionais, a(s) teoria(s) de Bronfenbrenner têm bastante relevância, na medida em que incentivam a criação de contextos educativos que, por um lado, contemplem as características pessoais e sociais, e os interesses e necessidades específicas das crianças e, por outro, estimulem a articulação entre os diferentes sistemas da criança, nomeadamente, o envolvimento parental e o estabelecimento de parcerias com a comunidade. É com o envolvimento ativo de todos que se pretende criar um meio facilitador de organização, de dinâmicas de mudança, que propiciem aprendizagens de sucesso nos alunos.

## Modelo organizacional



## Contexto e caracterização geral da Escola

### Contexto físico e social

O Externato da Misericórdia de Nossa Senhora do Rosário encontra-se localizado no Largo do Paço, pertencente à União das Freguesias de Unhão e Lordelo, no município de Felgueiras.



O Município de Felgueiras, localizado na parte superior do Vale do Sousa, abrange cerca de 116 Km<sup>2</sup>, repartidos por 20 freguesias. É limitado a Norte por Fafe e Guimarães, a Sul por Lousada e Amarante, a Poente por Vizela e a Nascente por Celorico de Basto. A vida económica deste concelho gira em torno do calçado, dos bordados, do vinho verde e do pão-de-ló. O setor do calçado é o que mais se destaca, representando cerca de 50% da indústria transformadora do município e emprega grande parte da população ativa do concelho.

A Instituição está sedeadada no designado Palácio do Paço de Unhão, funcionando desde 1943 neste edifício, anteriormente destinado ao apoio à saúde e cuidados primários à população.

A Irmandade da Misericórdia de Unhão foi fundada no ano de 1630 num edifício anexo à Igreja paroquial, com um período de interregno (1785/91), em que se deslocou para Lordelo, pois a igreja ameaçava ruir.

No ano de 1868 a Irmandade da Misericórdia comprou o atual edifício ao Barão de Calvário, embora tal tenha sido primeiramente pertença dos Condes de Unhão, tendo sido vendido pelo último titular dos Condes de Unhão, o qual não tinha descendentes na sua linhagem.

Nos seus primórdios, a Irmandade da Misericórdia tinha como finalidade a assistência religiosa e social. Os seus corpos diretivos eram compostos pelas pessoas importantes da freguesia e por clérigos. Com o decurso dos tempos o seu plano de ação começou a abranger pessoas de outros concelhos.

Com a extinção do Concelho de Unhão, a Irmandade da Misericórdia passou a alargar o seu campo de ação. Assim passou a ter um hospital a funcionar nas suas instalações, entre 1870 e 1970. Nessa mesma altura, a Irmandade da Misericórdia servia como casa de mutualidade, emprestando dinheiro aos Irmãos e aos Lavradores. Para além do Hospital, funcionava também um dispensário destinado ao tratamento médico-cirúrgico de doentes não acamados. Entre 1892 e 1897 funcionou aqui a escola para a instrução de meninas, sendo na maioria dos casos gratuita, tendo, entretanto, cessado funções. Posteriormente, no ano de 1943, a Irmandade da Misericórdia retomou a atividade ligada ao ensino, nos moldes atuais, com o Alvará n.º 772.

Em 1933, as Irmãs de S. Vicente de Paulo vieram para esta Instituição e, até 07 de agosto de 2015, prestaram aqui os seus serviços, altura em que a sua congregação sofre uma reestruturação.

Atualmente funciona com as valências do Pré-Escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico, CATL e Apoio à Família.

Os valores da Instituição foram desde sempre edificados num clima de solidariedade, fraternidade e convergência de esforços para que todo o exercício da sua atividade honrasse, de forma idónea e auspiciosa, os objetivos a que se tem proposto, desde o seu início, para com as crianças e com a comunidade em geral.

A Instituição tem vindo, desde a sua constituição, a registar diferentes fases de desenvolvimento estando, neste momento, num crescimento bastante significativo.

Importa sublinhar que, para o crescimento verificado, foi determinante o distinto esforço e dedicação de todos os que têm passado pela Instituição, bem como o apoio prestado pela autarquia e demais parceiros sociais.

Avaliando o passado, projetando o futuro, cientes de que, não obstante a sua já longa caminhada pelo trilho da solidariedade, muito há a criar, muito está por desenvolver, e enquanto novas edificações aguardam os adequados momentos, a aposta recai sobre a formação e qualificação, com o objetivo de prestar um serviço de qualidade, que se aspira de excelência.

### **Caracterização da comunidade escolar**

A população discente apresenta uma grande heterogeneidade e é originária de uma classe média, cujos Encarregados de Educação apresentam padrões heterogêneos de escolaridade.

No ano letivo, 2019/2020, o Ensino Pré-Escolar terá a capacidade para receber cerca de 75 alunos, estando divididos por quatro grupos, três dos quais com idades homogêneas (3 anos, 4 anos e 5 anos) e um outro grupo (sala mista) com todas as idades, dos 3 aos 5 anos. O 1.º Ciclo do Ensino Básico terá capacidade para receber cerca de 100 alunos, estando divididos por quatro turmas (1.º ano, 2.º ano, 3.º ano e 4.º ano). Os alunos apresentam idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

### **Recursos humanos**

Durante o ano letivo 2019/2020, o corpo docente será constituído por oito docentes titulares de turma/grupo (quatro educadoras de infância e quatro professoras do 1.º CEB), assim como pela professora da disciplina de Inglês, pertencente ao grupo 120. Nas atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo teremos a colaboração de três docentes, afetos às atividades de Música, Atividade Física e Desportiva e Inglês. Fará, ainda, parte do corpo docente uma professora de Educação Especial e outra de Apoio Educativo, para além de uma docente de Intervenção Precoce, designada pelo Ministério de Educação, ao abrigo do Decreto – Lei n.º 281/2009, publicado no Diário da República a 6 de outubro, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIP).

A Instituição possui, também, uma parceria com uma Psicóloga Clínica/Educacional, duas Terapeutas da fala e uma Psicomotricista, que prestam os seus serviços nas nossas instalações.

A escola tem um quadro de pessoal estável e experiente. Os professores e os responsáveis educacionais são assíduos, competentes e altamente profissionais, não havendo, assim, quaisquer constrangimentos à organização escolar.

### **Instalações escolares e serviços**

O Externato funciona num edifício constituído por rés-do-chão e primeiro andar. O rés-do-chão contém duas salas de aula, uma secretaria, um gabinete de apoio à secretaria, uma sala de professores, um salão polivalente, quatro instalações sanitárias para as crianças, uma casa de banho para adultos, três arrecadações, uma despensa, um hall de entrada e uma capela. O 1.º andar é constituído por quatro salas de Pré-escolar, duas salas de 1.º ciclo, uma sala de acolhimento, duas casas de banho para crianças, duas casas de banho para adultos, um gabinete para o Diretor, quatro refeitórios, uma biblioteca, uma sala de Tecnologias de Informação e Comunicação, um gabinete técnico e uma cozinha. No exterior possui um parque infantil e espaços diversos para a realização de atividades ao ar livre. Possui ainda uma quinta para cultivo e um parque de estacionamento. O CATL funciona em três salas de aula de 1º ciclo e todos os alunos usufruem dos espaços comuns.

### **Oferta Educativa**

O Externato da Misericórdia Nossa Senhora do Rosário de Unhão, dando cumprimento às orientações do Ministério da Educação para a organização das Atividades de Enriquecimento Curricular, operacionaliza um projeto integrado e sequencial, que se desenvolve numa perspetiva de continuidade entre o Pré-Escolar e o Ensino Básico. No Pré-Escolar, a oferta de enriquecimento curricular engloba várias áreas, nomeadamente, Corpo e Mente em Movimento e Expressão Musical.

No 1.º CEB, as atividades de enriquecimento curricular formalizam um espaço pedagogicamente rico e complementar das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas. As atividades de Enriquecimento Curricular estão organizadas de acordo com o enquadramento normativo emanado do Ministério da Educação e funcionam dentro do horário letivo dos alunos. Assim sendo, o 1.º CEB beneficia das seguintes ofertas complementares: Música, Inglês, Expressão Físico-Motora e Oficina de Escrita.

Para além desta oferta educativa, também se desenvolvem várias atividades extracurriculares que proporcionam aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos tempos escolares, que constituem mecanismos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, tais como visitas de



estudo e diversos projetos no âmbito da temática de projeto, nomeadamente, xadrez, piano, viola clássica, Movimento e Drama, Yoga, karaté, natação, ballet, Hip Hop, MOOVE, PECL, Corpo e Mente em Movimento, para além do protocolo estabelecido com o programa “The Inventors”.

Além disso, são disponibilizados diversos serviços pelo gabinete de apoio, dos quais se destaca o serviço de psicologia, terapia da fala, psicomotricidade, terapia ocupacional e nutrição.

É nossa pretensão a existência de uma conexão entre a Escola e os Pais/Encarregados de Educação/Responsáveis Parentais com base na reciprocidade e na cooperação entre pais e professores, com o intuito de se conseguir uma intervenção educativa coerente, assertiva, bidirecional, dinâmica e intencional.

## Justificação do tema

O Projeto Educativo do Externato Nossa Senhora do Rosário de Unhão foi concebido no sentido de traduzir os grandes princípios humanistas e de educação para os valores, adotados desde a sua fundação. A nossa prática educativa assenta, assim, na conceção global do desenvolvimento humano e complementaridade da formação pessoal e social do indivíduo. Neste contexto, destacam-se as dimensões humana, académica e cívica na formação dos nossos alunos.

Nesta conceção, é nosso entender que o Projeto Educativo de uma escola deve ajustar-se às transformações e exigências da realidade envolvente e da sociedade em geral, pelo que se afirma essencialmente como um documento dinâmico, aberto a periódicas revisões e constante atualização. Dentro da nossa oferta formativa há um tema que nos parece pertinente, interessante e atual de ser desenvolvido, a que denominamos **“Eco?Lógico!”**.

O projeto desenvolvido em torno da promoção do ambiente surge por um lado, da atual e generalizada preocupação com questões ambientais e, por outro, do facto de acreditar que as crianças, assumindo atitudes de preservação do ambiente, são elementos fundamentais na promoção de uma mudança de comportamentos e atitudes na restante população. Consideramos a necessidade de agir, começando por consciencializar os alunos e a comunidade envolvente para o perigo de se estarem a esgotar recursos naturais precisos e insubstituíveis.

Sendo a escola o lugar privilegiado das aprendizagens, onde se devem adquirir valores e promover atitudes e comportamentos pro-ambientais, torna-se urgente uma intervenção eficaz, ao nível da educação, que na perspetiva de desenvolvimento sustentável inverte a tendência atual, comprometedora da existência da própria espécie humana.

## Plano de intervenção

Este projeto tem por base os conteúdos e objetivos a desenvolver numa perspetiva transversal, integrando quer as diferentes Áreas do Currículo quer os novos saberes, como saberes prévios e pessoais dos alunos. Assim, pretendemos que o resultado não seja um conjunto de experiências compartimentadas e desprovidas de sentido, mas um conjunto de saberes que permitam aos alunos uma visão global de uma mudança efetiva de comportamentos.

Desta forma, desejamos não limitar a nossa intervenção educativa à transmissão de saberes, mas antes, em preparar os alunos para serem reflexivos, criativos, com espírito de iniciativa e participativos para se adaptarem a todas as situações que surgirão no seu dia-a-dia e no futuro, e para serem capazes de adquirir, pelos próprios meios, novos saberes e competências.

Para Ausubel (1980), o aluno, que durante o seu trajeto educativo teve a possibilidade de adquirir uma estrutura cognitiva clara, estável e organizada de forma adequada, tem a vantagem de poder consolidar conhecimentos novos, complementares e relacionados de alguma forma. É nessa perspetiva que serão promovidas oportunidades para que os alunos contactem diretamente com situações próximas da sua realidade e que participem, de forma ativa, na construção das suas aprendizagens, na tentativa de clarificar valores e promover uma mudança de comportamentos para uma aprendizagem mais eficaz e mais significativa.

Consideramos que, para ensinar as crianças a cuidar do ambiente, temos, primeiro que tudo, ensiná-las a gostar dele. Assim, pretendemos utilizar um dos recursos riquíssimos do Externato, a nossa Quinta, servindo como ponto de partida para a aprendizagem dos alunos com vista ao “desenvolvimento global e harmonioso da personalidade das crianças; garantir a aquisição de domínios de saberes; e incrementar valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática” enunciados na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86, de 14 de outubro).

É nossa ambição consciencializar os alunos da sua responsabilidade e da importância da sua participação ativa na resolução dos problemas ambientais. Para que a sua aprendizagem seja funcional e significativa, pretendemos que reflitam e

analisem sobre situações reais e concretas do meio envolvente. E que esta reflexão permita, posteriormente, uma tomada de posição/decisão autónoma, responsável e esclarecida, através dos valores, atitudes e opiniões, que conduzam à adoção de comportamentos e medidas de intervenção no âmbito do respeito e preservação do meio ambiente.

O projeto assenta, assim, em três pilares fundamentais:

**Ambiente** – pretendendo incutir nos alunos hábitos e atitudes de proteção da natureza, sustentabilidade e diversidade e sensibilizar para o respeito pelos recursos naturais e de energia e para a importância da respetiva poupança;

**Saúde** – pretendendo incentivar na criação de hábitos alimentares saudáveis, prevenindo para os perigos na saúde, pelo excesso ou carência de diversos alimentos;

**Educação** – pretendendo proporcionar a aquisição de saberes e competências, previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, através de atividades práticas, diversificadas, motivadoras e socialmente vantajosas.

#### **Competências gerais a desenvolver:**

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns;
- Participar e contribuir para as questões globais contemporâneas, a nível local, nacional e global, enquanto cidadãos globais informados, comprometidos, responsáveis e capazes de dar respostas.

## Mapas estratégicos

### **Área do Conhecimento do Mundo/ Estudo do Meio**

- Realização de reciclagem nas salas;
- Visualização de filmes/documentários;
- Sessões de sensibilização sobre questões ambientais;
- Sensibilizar e desenvolver cuidados a ter com os animais e as plantas;
- Realização de trabalhos na quinta pedagógica;
- Plantação de ervas aromáticas;
- Sensibilização para a importância da água para os seres vivos;
- Hábitos de racionalização e poupança de água;
- Reaproveitamento das águas pluviais.

### **Área da Expressão e Comunicação/ Português**

- Ler e interpretar textos/imagens que abordem questões relacionadas com a ecologia;
- Recolher, de jornais ou revistas, informações sobre os efeitos da poluição nos ecossistemas;
- Identificar e descrever cada um dos animais e plantas existentes nos diferentes meios;
- Relatar, através de pequenas frases, as visitas de estudo sobre o tema do Projeto Educativo;
- Debater ideias;
- Ler e interpretar livros do Plano Nacional de Leitura sobre a ecologia;
- Elaboração de cartazes, avisos e informações para a restante comunidade educativa.

### **Matemática**

- Assinalar no calendário datas e acontecimentos relacionados com o tema;
- Interpretação de gráficos/tabelas a partir dos resultados obtidos nas atividades relacionadas com o tema a explorar;
- Criar situações problemáticas que envolvam o tema;

- Construção de materiais manipuláveis, utilizando materiais recicláveis;
- Elaboração de jogos diversos.

### **Expressão Plástica**

- Elaborar cartazes, maquetes, desenhos, painéis sobre o tema;
- Utilizar materiais recicláveis na construção das diversas atividades (prendas para dias festivos, mencionados no Plano Anual de Atividades);
- Exposição dos trabalhos realizados.

### **Expressão Dramática**

- Dramatizar e improvisar histórias sobre o tema;
- Imitar sons dos animais;
- Construir uma história sobre os problemas ambientais e formas de combate aos mesmos.

### **Área da Formação Pessoal e Social/Educação para a Cidadania (Transversal a todas as áreas)**

- Promover palestras junto dos mais novos sobre a preservação do ambiente;
- Desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania;
- Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzam à formação de cidadãos tolerantes, autónomos participativos e civicamente responsáveis;
- Participar na discussão sobre a importância de procurar soluções individuais e coletivas visando a qualidade de vida;
- Estimular a participação ativa dos alunos na escola e na sociedade;
- Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a vida da escola e os princípios democráticos que regem o seu funcionamento.
- Incentivar e consciencializar a família para a adoção de hábitos que contribuam para a sustentabilidade do planeta.

### **Expressão Musical**

- Recolher e cantar canções que tenham por tema o Meio Ambiente;
- Elaborar concertos com os instrumentos Orff;
- Dinamizar aulas de Expressão Musical com toda a comunidade educativa;
- Construir instrumentos musicais com materiais recicláveis.

### **Expressão Físico Motora**

- Participar em jogos e em outras atividades ligadas ao desporto escolar e ao tema do projeto.
- Valorizar e incentivar hábitos regulares da prática de desporto.
- Promover percursos pedestres com o objetivo de conhecer o meio ambiente envolvente.

### **Metas**

- Favorecer a aprendizagem integrada de saberes, numa perspetiva interdisciplinar e transversal do conhecimento;
- Fomentar a educação para a saúde;
- Valorizar o clima de escola, incentivando a participação de todos os elementos da comunidade educativa;
- Promover a aquisição e desenvolvimento de competências gerais e específicas, a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade;
- Desenvolver um ensino ativo que realce a iniciativa e criatividade dos alunos, através das áreas curriculares e de enriquecimento curricular na área da formação artística e estimulando e aprovando as iniciativas dos alunos;
- Promover atividades didáticas, com recurso à quinta pedagógica da escola, mantendo uma constante articulação com o programa e o meio envolvente, que permitirá aprofundar a formação pessoal e social dos alunos e a sua participação ativa, democrática como cidadão responsável na identificação e procura de soluções para a preservação do meio ambiente e no enriquecimento de conhecimentos.

- Desenvolver no corpo docente atitudes de cooperação, investigação, reflexão crítica e troca de experiências que contribuam para melhorar a consciência e a satisfação profissional e com vista a uma atuação da sua prática de ensino mais reflexivo;
- Desenvolver formas de avaliação contínua e sistemática de todas as atividades e práticas de ensino no sentido de inventariar necessidades, suprimir falhas e melhorar a qualidade.



## Monitorização e avaliação

O Projeto Educativo do Externato da Misericórdia Nossa Senhora do Rosário, Unhão, tem um prazo de execução de três anos e sofrerá uma avaliação anual, nas diferentes instâncias de orientação e decisão pedagógica. Estas avaliarão a sua execução a partir dos Planos Curriculares de Turma, Programas Curriculares de Grupo, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno, debruçando-se sobre a execução dos objetivos, a eficiência dos recursos, a implementação das estratégias enunciadas e a eficácia deste Projeto Educativo. É importante estarem definidos os critérios de sucesso esperados, que são o reflexo dos desejos e expectativas dos vários intervenientes, garantindo referenciais para a avaliação, monitorização ou acompanhamento do percurso do projeto e para a apreciação final do mesmo em termos da sua eficácia e eficiência (relação entre objetivos definidos e atingidos). A comunidade educativa deve ser envolvida no processo de avaliação do Projeto Educativo, porque engloba todos os profissionais da escola.

Pretendemos uma análise dinâmica do percurso percorrido, ao longo da vigência do projeto, pois queremos a obtenção de um ensino cada vez mais qualificado. Assim, estaremos a ajudar a formar pessoas dotadas de pensamento crítico, excelência intelectual, emocionalmente saudáveis e capazes de agir conscientemente na sociedade.

## Divulgação

Sendo o Projeto Educativo o instrumento de orientação estratégica da nossa Instituição, a divulgação é fundamental para a sua concretização. Mas o Projeto Educativo é também um documento importante para a escolha da escola pelos pais e encarregados de educação, pelo que a sua divulgação junto destes se reveste de grande importância. É igualmente importante dá-lo a conhecer aos nossos parceiros e às escolas vizinhas, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede. Pelo exposto, a divulgação far-se-á no plano interno e no plano externo, nomeadamente:

- Divulgação do Projeto Educativo (PE) junto de todos os professores/Educadores na reunião geral de docentes;
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.
- Disponibilização do PE aos encarregados de educação.
- Divulgação do PE junto dos encarregados de educação aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola.
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de educação para a cidadania e pelo titular de grupo/turma, no início do ano.
- Disponibilização do PE nos Serviços Administrativos da Instituição.

A divulgação externa será feita mediante:

- Sessão pública de apresentação do documento do PE.
- Envio do PE à autarquia.
- Envio do PE ao ISTGF, uma instituição de ensino superior da região.
- Envio do PE à Associação Empresarial de Felgueiras.
- Envio do PE às empresas e instituições com as quais o Externato estabeleceu parcerias e protocolos.
- Divulgação na página eletrónica da Instituição.
- Divulgação na página de Facebook da Instituição.
- Divulgação no jornal “Passo”, de publicação semestral.
- Divulgação das principais ações que traduzem a sua concretização através de outdoors, cartazes....

- Divulgação das atividades que decorrem do PE, junto de estabelecimentos comerciais locais.
- Organização de eventos públicos.
- Divulgação das atividades na comunicação social e nas redes sociais locais.

## Referências bibliográficas

AUSUBEL, D.P. NOVAK, J.D. e HANESIAN, H. (1980). *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro, Interamericana. Tradução para português, de Eva Nick et al., da segunda edição de *Educational psychology: a cognitive view*.

AUSUBEL, D. P. *A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.

BRONFENBRENNER, U.; MORRIS, P. A. The ecology of developmental processes. In: DAMON, W.; LERNER, R. M. (Orgs.). *Handbook of child psychology, Vol. 1: Theoretical models of human development*. New York: John Wiley, 1998. p. 993-1028.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (2001) *Materiais de Apoio ao Currículo - Educação Ambiental: Guia anotado de Recursos*. Lisboa: Ministério de Educação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (2001). *Currículo nacional do ensino básico – competências essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento de Educação Básica.

FORMAN, G.; Gandini, L.; Edwards, C. (1993). *The hundred languages of children: the Reggio Emilia approach to early childhood education*. United States of America, New Jersey: Ablex Publishing Corporation.

ALMEIDA, C. (2001). Concepções e práticas artísticas na escola. In Ferreira, S. (org.) (2001). *O ensino das artes. Construindo caminhos*. Campinas: Papyrus Editora.

BRONFENBRENNER, U. (1979). *The ecology of human development. experiments by nature and design*. Harvard: Harvard University Press.

SOUSA, A. (2003). *Educação pela arte e artes na educação*. 1º Volume: Bases Psicopedagógicas. Lisboa: Instituto Piaget.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO (DGE) (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE).

## Legislação consultada

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE).

Lei Quadro da educação pré-escolar.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (RAAG).

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho – estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de agosto.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de agosto.

Despacho n.º 6/2014, de 26 de maio.

Decreto-Lei n.º 43/89, 3 de fevereiro – Define o regime de autonomia de escolas.

Decreto-Lei n.º 281/2009, publicado no Diário da República a 6 de Outubro, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

## Avaliação 2019/2020

Durante o primeiro ano de vigência, a temática de projeto incidu sobre a problemática do oceano e da contaminação dos recursos hídricos. Esta temática decorreu de uma atividade realizada no ano letivo anterior, a nossa colónia balnear, durante a qual os alunos foram convidados, por diversas vezes, a limpar o areal. Constataram, assim, que as nossas praias estão cada vez mais poluídas e que a presença do plástico está a afetar a vida marinha. O nosso tema foi desenvolvido todas as semanas, enquanto disciplina de oferta complementar, através da metodologia de trabalho de projeto, em que os alunos foram confrontados com esta problemática, a qual não está tão distante da sua realidade. Através das diversas atividades propostas, os alunos tomaram consciência de que a problemática do plástico nos oceanos e a contaminação das águas são consequência de pequenas ações do dia-a-dia, pelo que foram incentivados a adotar comportamentos mais sustentáveis, tornando-os verdadeiros agentes de mudança junto das famílias e, numa fase posterior, junto da autarquia, com quem se estabeleceu uma parceria. Foi, também, enviada candidatura ao programa “Escola Azul”, um programa educativo do Ministério do Mar, desenvolvido na Direção-Geral de Política do Mar, que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar, a qual foi aprovada. Ao longo deste ano, os alunos inventariaram o plástico que resulta dos seus lanches, foram incentivados a separar o lixo nos respetivos ecopontos, criando-se as “Brigadas do Ambiente”, responsáveis por fiscalizar este procedimento. Além disso, a turma do 4.º ano iniciou a escrita do conto "Eco e o esquadrão do mar", colocando-o a concurso na iniciativa "Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas" da Porto Editora. Apesar de inicialmente não estar englobado neste projeto, o nosso envolvimento nesta causa foi de tal ordem que organizámos o desfile de Carnaval também em volta desta temática, mediante a representação de criaturas marinhas, as quais desfilaram pelas ruas da cidade, gritando frases de ordem em defesa dos Oceanos. No final do ano letivo, e para concluir a temática do nosso projeto, ligado ao oceano, tínhamos planeada uma visita de estudo ao Oceanário de Lisboa, e uma iniciativa de limpeza da praia de Vila Chã, em Mindelo, onde realizamos todos os anos a nossa colónia balnear, em parceria com a APLM, Associação Portuguesa de Lixo Marinho, entre tantas outras atividades

onde os alunos tinham um papel central na construção das suas aprendizagens, as quais se querem ativas e significativas, mas que não puderam ser concretizadas devido à pandemia que assolou o país e levou ao encerramento da Instituição e à implementação do Ensino a Distância (E@D) até ao final do ano letivo.

Com o intuito de formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade deu-se continuidade ao projeto “As emoções são nossas amigas”, procurando desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação do outro e o respeito pelas regras da Instituição. Este projeto foi apresentado pela psicóloga Dra. Sílvia Assis, no Congresso da “Prevenção e Direitos da Criança”, como exemplo de boas práticas.

Analisando o grau de consecução do Projeto Educativo poder-se-á dizer que os objetivos e metas foram cumpridos, tendo em conta as limitações impostas pela pandemia. Os alunos transitaram de ano na sua totalidade, com uma taxa de sucesso que ronda os 94%, tendo em conta que seis alunos beneficiaram de medidas seletivas ao abrigo da Educação Inclusiva.

Todas estas atividades foram divulgadas à comunidade escolar através do Jornal “O Paço” e da página de Facebook da Instituição, permitindo uma avaliação e feedback constantes.

## Avaliação 2020/2021

Durante o segundo ano de vigência, a temática de projeto incidu sobre a problemática da poluição do solo e da contaminação dos recursos hídricos, consciencializando para a necessidade de preservação do meio ambiente e adoção de comportamentos sustentáveis. No ano letivo anterior, apelámos à problemática do plástico no oceano e, por isso, retirámos, quase na totalidade, o plástico dos nossos lanches escolares. No entanto, entendemos que a nossa missão não deveria ficar por aqui e demos largas à imaginação, criando o nosso Jardim Sensorial, um espaço de contacto privilegiado com a natureza e de exploração dos sentidos, totalmente elaborado com plástico e outros materiais reutilizados, que foram recolhidos na escola ou trazidos pelas famílias dos nossos alunos. Através das diversas atividades propostas, os alunos tomaram consciência de que a problemática do lixo diariamente produzido, na sua grande maioria plástico, acaba nos oceanos, pelo que foram incentivados a adotar comportamentos mais sustentáveis, tornando-os verdadeiros agentes de mudança junto das famílias e da comunidade. Deu-se, também, continuidade ao projeto “Escola Azul”, um programa educativo do Ministério do Mar, desenvolvido na Direção-Geral de Política do Mar, que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar, participando nas mais diversas atividades propostas e estando presentes no encontro regional desta entidade, com o relato de boas práticas.

Com o intuito de formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade deu-se continuidade ao projeto “As emoções são nossas amigas”, procurando desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação do outro e o respeito pelas regras da Instituição.

Analisando o grau de consecução do Projeto Educativo poder-se-á dizer que os objetivos e metas foram cumpridos, tendo em conta as limitações impostas pela pandemia. Os alunos transitaram de ano na sua totalidade, com uma taxa de sucesso que ronda os 95%, não se tendo registado níveis negativos e tendo quatro alunos beneficiado de medidas seletivas ao abrigo da Educação Inclusiva. Contribuiu para este sucesso a coordenação das atividades de avaliação/intervenção, tendo em vista o desenvolvimento integral e o sucesso dos alunos, no âmbito da Educação Inclusiva,



com o programa de reeducação da leitura e da escrita, desenvolvido pela psicóloga Dr.<sup>a</sup> Joana Ventura, e o investimento nos apoios educativos.

Por outro lado, apostou-se na promoção do circuito informativo e comunicacional interno e externo, de forma a difundir todos os tipos de dados relevantes à comunidade escolar e educativa. Adotou-se, assim, a plataforma educativa “EduLink”, onde todas as informações relativas ao funcionamento da Instituição podem ser consultadas e onde os encarregados de educação podem aceder à informação relativa aos seus educandos, de forma a melhorar a participação e o envolvimento destes na vida escolar.

De forma a melhorar o grau de satisfação em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços administrativos, procedeu-se à reestruturação deste serviço. Procedeu-se, da mesma forma, à melhoria da qualidade dos espaços escolares e do serviço prestado, investindo em mobiliário adaptado às exigências impostas pelo Plano de Contingência, nomeadamente mesas individuais, e implementando um processo de melhoria nos equipamentos tecnológicos (projetores multimédia, quadros interativos, ligação à internet), além da modernização da sala de informática, promovendo práticas de ensino inovadoras em contexto sala de aula.

Todas estas atividades foram divulgadas à comunidade escolar através do Jornal “O Paço” e da página de Facebook da Instituição, permitindo uma avaliação e feedback constantes.